

Abelha Jataí

Marina de Cássia Bertoncello Limoni

marinalimoni@ig.com.br

Emei Monsenhor Alcindo Siqueira – São Carlos - SP

Introdução

A presente pesquisa foi desenvolvida com vinte alunos com faixa etária entre 04 e 05 anos. Tais alunos participam do Projeto Integral, ou seja, permanecem o dia todo na escola, sendo que, no período da manhã participam de atividades diversificadas.

JUSTIFICATIVA

Devido à presença de colméias de abelha jataí na escola e aos constantes ataques dos alunos às mesmas, resolvemos iniciar um trabalho de pesquisa sobre as abelhas utilizando a metodologia ABC na Educação Científica – A mão na Massa.

OBJETIVOS

- Incentivar a pesquisa através da observação, investigação e registro;
- Conhecer um pouco sobre as abelhas (como vivem, se comunicam,...)

DESENVOLVIMENTO

Durante as rodas de conversa a professora começou a fazer perguntas aos alunos sobre o que eles sabiam sobre as abelhas. Fazendo com que os mesmos refletissem sobre o que conhecessem e levantassem suas hipóteses, as quais foram registradas pela professora, para que posteriormente, fossem verificadas.

Em seguida, foram desenvolvidas atividades de campo visando procurar onde havia abelha jataí na escola, localização, quantidade de colméias, etc.

A professora sempre orientava os alunos para que observassem o maior número de detalhes possível (formas, cores, tamanhos,...).

Na escola encontramos dois tipos de abelhas e colméias diferentes, o que possibilitou que os alunos fizessem comparações e percebessem as diferenças existentes entre elas, como cor, tamanho, presença ou não de ferrão.

Também utilizamos livros, revistas, lupa, Colméia de abelha jataí (emprestada pelo CDCC), uma vez que as daqui da escola se encontram dentro da parede (blocos), o que dificulta a visualização.

As crianças puderam perceber que as abelhas fazem “um túnel” de entrada/saída da colméia e o refaz toda vez que o mesmo é destruído. Então, conversamos sobre a importância do respeito e o cuidado para não destruir.

A professora levou um favo de mel para que os alunos pudessem observá-lo e saboreá-lo.

Através da pesquisa em livros pudemos conhecer um pouco sobre a comunicação das abelhas, bem como, comparar hipóteses como a de um aluno, o Alexandre, que antes da pesquisa achava que “na flor havia o mel e a abelha só ia na flor para comer o mel” e só.

Resultados e Conclusões

Após a realização das atividades, da verificação das hipóteses levantadas anteriormente, das discussões, enfim, da pesquisa propriamente dita, foi elaborado um texto coletivo sobre as abelhas, o qual permitiu uma análise da professora sobre a aprendizagem dos alunos em relação ao tema trabalhado.

Também é notável uma maior preocupação e cuidado por parte dos alunos em relação às colméias existentes na escola.

REVISTA CIÊNCIA HOJE NA ESCOLA, Vol. 2: *Bichos* [elaborado por] Soc. Bras. P/ o Progresso da Ciência – 4^a Ed, RJ, 2000.

TINOCO, Roberto Muylart, *Colméia*; SP, Ed. MODERNA, 8^a ed. 1984 (Coleção pequenos bichos).

TINOCO, Roberto Muylart, *Abelha operária*; SP, Ed. Moderna, 7^a ed, 1984 (Coleção pequenos bichos).

TACLA, Almenor; MORELLO, Maria Cecília Mattos. *Como vivem os insetos*, Ed. Scipione Ltda. SP.